

# USO DO JARDIM SENSORIAL PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA – TRILHAS POTIGUARES

USE OF THE SENSORY GARDEN FOR TEACHING ENVIRONMENTAL EDUCATION:  
REPORT OF TRILHAS POTIGUARES

UTILIZACIÓN DEL JARDÍN SENSORIAL PARA LA ENSEÑANZA DE LA EDUCACIÓN  
AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIENCIA - TRILHAS POTIGUARES

VIVIANE DE OLIVEIRA CAMPOS<sup>1</sup>; JEFERSON LUIS PIRES ROCHA<sup>2</sup>; THIAGO ROCHA BEZERRA<sup>3</sup>;  
LARISSA FERREIRA RIBEIRO DE OLIVEIRA<sup>4</sup>; LETÍCIA GRACYELLE ALEXANDRE COSTA<sup>5</sup>.

## RESUMO

O Trilhas Potiguaras é um programa de extensão da UFRN que visa estreitar o vínculo entre a Universidade e a comunidade externa. Na Edição de 2022, no município de Passagem, foi realizada a ação intitulada de Jardim Sensorial. O objetivo da ação era a construção de um jardim para a sua utilização como espaço não-formal de ensino, buscando principalmente o seu uso para o ensino de Educação Ambiental. A implementação ocorreu com êxito, assim como a sua aplicação. Os alunos da turma participante envolveram-se ativamente durante todo o processo.

**Palavras-chave:** Extensão; universidade; jardim sensorial; sentidos.

## ABSTRACT

The Trilhas Potiguaras is an extension program of UFRN that aims to strengthen the link between the University and the external community. In the 2022 edition, in the city of Passagem, an action entitled Sensorial Garden was carried out. The goal of this action was to build a garden to be used as a non-formal teaching space, mainly seeking to use it to teach Environmental Education. The implementation was successful, as was its application. The students in the participating class were actively involved during the whole process.

**Keywords:** Extension; university; sensorial garden; senses.

---

<sup>1</sup> Doutorado em Ciências e Engenharia do Petróleo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>2</sup> Graduação em Comunicação Social - Radialismo e Jornalismo -, Mestrado em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

<sup>3</sup> Graduando do curso de Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>4</sup> Bacharelado em Farmácia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>5</sup> Mestrado em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

## RESUMEN

Trilhas Potiguaras es un programa de extensión de la UFRN que tiene como objetivo fortalecer el vínculo entre la Universidad y la comunidad externa. En la Edición de 2022 en el municipio de Passagem se llevó a cabo la acción titulada Jardín Sensorial. El objetivo de la acción fue la construcción de un jardín para ser utilizado como espacio de enseñanza no formal, buscando principalmente su uso para la enseñanza de la Educación Ambiental. La implementación fue exitosa al igual que su aplicación. Los estudiantes de la clase participante participaron activamente durante todo el proceso.

**Palabras clave:** Extensión; universidad; jardín sensorial; sentidos.

## 1 INTRODUÇÃO

O Trilhas Potiguaras é um programa de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que, há 25 anos, promove a interação entre a Universidade e as comunidades de pequenos municípios do Rio Grande do Norte, com até 15.000 habitantes. O Programa Trilhas Potiguaras tem como objetivo principal, a partir do contato com as demandas da comunidade externa, propor novas formas de aplicação do conhecimento gerado na universidade, buscando a construção solidária do saber, voltado para o desenvolvimento sustentável das comunidades (UFRN, 2022).

As ações realizadas pelo programa estão contidas em áreas temáticas distintas e materializam-se através de projetos específicos. Essas ações estão orientadas a levarem em consideração a questão da promoção social, procurando inserir políticas direcionadas ao desenvolvimento da sociedade que esteja sempre de acordo com o contexto sociocultural e ambiental em que são realizadas (UFRN, 2022).

Após uma suspensão de dois anos, motivada pela pandemia da COVID-19, a edição de 2022 do Programa Trilhas Potiguaras selecionou 10 municípios para a realização das ações e, dentre esses selecionados, encontra-se o município de Passagem. Uma das ações programadas para esse município foi a construção de um Jardim Sensorial em uma das escolas municipais.

O jardim sensorial tem como função trabalhar com os cinco sentidos humanos: visão, audição, olfato, tato e paladar. São os sentidos que fazem com que o cérebro humano se desenvolva de tal forma que as atividades sejam realizadas sem a necessidade de monitorar tudo visualmente o tempo todo (BORGES; PAIVA, 2009). A principal proposta desse jardim é deixar de ser apenas um espaço de lazer e se tornar uma ferramenta de inclusão, educação e participação social de pessoas com diversos tipos de necessidades, diferenciando-se, assim, dos demais jardins (ELY et al., 2006).

Por promover a sensibilização dos sentidos, o jardim sensorial vem sendo utilizado como ferramenta de inclusão para pessoas que possuem deficiência visual, uma vez que o contato com as plantas fornece estímulos constantes, devido suas texturas diferentes, provocando diferentes emoções e sensações (SABBAGH; CUQUEL, 2007). Por estimular todos os sentidos, essa ferramenta acaba se tornando um instrumento para toda a sociedade, não sendo exclusivamente para pessoas com necessidades especiais e/ou que estão em fase de reabilitação (ALMEIDA *et al.*, 2010).

A mudança da percepção do homem em relação à natureza passa pela experiência direta

dos indivíduos ao terem contato com os elementos naturais por meio dos sentidos humanos (KOBAYASHI, 1991). Tendo essa premissa como base, o jardim sensorial pode ser usado nas práticas educativas, como em um espaço não formal de ensino, sendo utilizado como recurso paradidático para abordagens de conceitos relacionados ao meio ambiente, biodiversidade, consciência ambiental, além de temas ligados ao ensino da botânica, dos ecossistemas, da percepção sensorial e da educação ambiental (BORGES; PAIVA, 2009; SILVA, 2014).

A ação de construção do jardim sensorial está relacionada a 5 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial, com o objetivo 3, que consiste em assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades; e o objetivo 4, que trata de assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ONU BRASIL, 2015).

## **2 OBJETIVOS**

Este trabalho tem como objetivo relatar a construção de um jardim sensorial, e o seu uso, como ambiente de aprendizagem não-formal, abordando temas ligados à educação ambiental, além de proporcionar o estímulo dos cinco sentidos humanos.

## **3 METODOLOGIA**

A metodologia para a realização deste trabalho foi dividida em três etapas: a seleção das espécies de plantas; escolha do local a ser desenvolvida; e a implementação do jardim sensorial. Na primeira etapa, uma pesquisa bibliográfica foi feita para verificar quais seriam as espécies de plantas mais indicadas a serem utilizadas. Foi visto que, por se tratar de um jardim tátil, alguns fatores limitam as espécies vegetais utilizadas, como a presença de espinhos, folhas pontiagudas, partes urticantes, ramos agressivos. Além disso, não é recomendado o uso de plantas que podem conter substâncias tóxicas, que produzam frutos que apresentem riscos de quedas, que apresentem raízes tubulares ou que atraia animais peçonhentos.

Algumas das plantas foram obtidas no horto da UFRN e outras foram compradas pelos coordenadores do programa no próprio município de Passagem. A Prefeitura da cidade se responsabilizou pelos materiais para o plantio, como, por exemplo, a terra vegetal, a areia, o adubo e as ferramentas.

Visando potencializar a percepção sensorial dos participantes, as espécies foram selecionadas de acordo com os seus aromas, sabores, textura, cores e formas diferentes. Na Tabela 1, encontram-se listadas as plantas que foram selecionadas para a ação e qual sentido elas são usadas para estimular.

**Tabela 1:** Espécies selecionadas e seus estímulos.

Nome comum	Nome científico	Sentido estimulado
Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Olfato e Paladar
Orégano	<i>Origanum vulgare</i> L.	Olfato e Paladar
Salsa	<i>Petroselinum sativum</i> Hoffm.	Olfato e Paladar
Cebolinha	<i>Allium fistulosum</i> L.	Olfato e Paladar
Coentro	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Olfato e Paladar
Hortelã	<i>Mentha x piperita</i> L.	Olfato e Paladar
Cúrcuma	<i>Curcuma longa</i> L.	Tato e Paladar
Boldo	<i>Plectranthus neochilus</i> Schltr.	Olfato e Tato
Capim-limão	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf.	Olfato e Tato
Erva cidreira	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N. E. Brown.	Olfato e Tato
Babosa	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	Tato
Gervão roxo	<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl.	Visão
Maria-sem-vergonha	<i>Impatiens balsamina</i> L.	Visão
Girassol	<i>Helianthus annuus</i> L.	Visão
Crisântemo	<i>Chrysanthemum Willd.</i> ex Klotzsch	Visão
Flor-da-fortuna	<i>Kalanchoe crenata</i> (Andrews) Haw	Visão

**Fonte:** Adaptada de Osório (2018).

Em seguida, foi realizada a escolha do local para implantação do jardim sensorial. Previamente, os coordenadores da ação no município realizaram uma visita diagnóstica para verificar quais as demandas solicitadas pela equipe de gestão municipal, além de visitar as escolas, áreas de lazer e de esporte. A escolha do espaço para a implantação levou em consideração a quantidade de alunos que seriam impactados pela ação, a logística de traslado dos materiais que seriam utilizados e o espaço físico disponível. Por essas razões, a Escola Municipal Ministro Jarbas Passarinho, na zona urbana do município de Passagem, foi a escolhida para a realização da ação.

A etapa final de construção do jardim sensorial foi realizada em três momentos. Iniciou-se com a escolha feita pela direção da escola da turma com que a ação seria realizada. Em seguida, ocorreu uma roda de conversa e reflexão sobre a educação ambiental que abordou os conceitos de meio ambiente, dos diferentes tipos de população, da importância da preservação do ambiente, ou seja, buscando sempre desenvolver o tema de conscientização ambiental.

O terceiro momento consistiu no plantio das mudas. Os alunos foram convidados a participar ativamente dessa etapa, auxiliando no plantio com as próprias mãos durante a atividade. À medida que cada muda era plantada, uma discussão era realizada em relação à espécie em questão. A cada plantio, os participantes foram perguntados sobre seus conhecimentos prévios a respeito da planta e de suas formas de utilização. Os participantes também foram incentivados a descreverem a espécie vegetal, relatando a cor, a aparência das folhas, como eram suas raízes e se possuíam cheiro.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de construção do jardim sensorial foi realizada no dia 01 de agosto de 2022, juntamente, com os 17 alunos da turma de 3º ano do ensino fundamental, do turno vespertino, da Escola Municipal Ministro Jarbas Passarinho.

O primeiro momento da ação foi a roda de conversa a respeito da educação ambiental. Os

participantes foram questionados sobre o que entendiam acerca do meio ambiente, sobre poluição e as suas diferentes formas, buscando enxergar como nós poderíamos ajudar na preservação do meio ambiente a nossa volta.

Nessa etapa também foi solicitado, para os alunos, que eles descrevessem o meio ambiente em que estão inseridos. Vários alunos relataram, em suas descrições, a presença do rio como elemento do ambiente que os cercam. Isso aconteceu pelo fato do município de Passagem se localizar nas margens do Rio Jacu. Os alunos também relataram sobre a poluição do rio que, atualmente, se encontra com bastante lixo em suas margens, além do esgoto escorrendo diretamente para ele.

Após esse relato, os participantes foram questionados sobre maneiras de evitar a poluição hídrica, sendo o ato de não jogar lixo no chão a sugestão mais comentada. Após cerca de 40 minutos de roda de conversa, o plantio propriamente dito foi iniciado.

O espaço escolhido para o plantio ficava na área central da escola, em frente ao pátio. Como a área da escola passará por obras de expansão para a construção de uma quadra esportiva, o plantio foi realizado de forma que não viesse a atrapalhar essas obras futuras, sendo, então, realizado de forma circular (ao redor de um cajueiro presente na área).

A ordem de colocação das plantas no solo foi realizada a partir da separação das plantas com flores das espécies aromáticas. Depois dessa separação, cada aluno foi chamado para escolher a planta que ele desejava plantar. Cada aluno realizou pelo menos o plantio de uma espécie vegetal. A ação foi realizada em duplas, um componente desta foi responsável pela escolha da planta e o outro auxiliava no plantio.

Observamos que as primeiras plantas a serem escolhidas eram aquelas que possuíam flores em cores vibrantes, comumente usadas para a ornamentação, como, por exemplo, o girassol e o crisântemo. Isso ocorreu porque o sentido da visão era dominante na etapa de escolha, logo, as plantas com uma estética mais chamativa atraíram mais os participantes. A Figura 1 representa esse momento inicial do plantio.

**Figura 1:** Plantio de Girassol durante a construção do Jardim Sensorial em Passagem/RN.



Fonte: Autores (2022).

Ao serem solicitados par a descreverem as plantas com flores, os alunos relataram como elas eram delicadas e que, se não tivessem cuidado, poderiam acabar arrancando as flores das plantas. Outro ponto mencionado foi que, por serem coloridas, essas flores iriam atrair insetos, especialmente as abelhas. Esse relato nos levou a crer que os alunos já haviam um conhecimento prévio sobre o tópic de polinização.

A babosa foi a espécie – dentre as selecionadas – que gerou mais discussão por parte dos alunos. Quando perguntados se sabiam qual espécie era aquela , todos responderam prontamente que se tratava da babosa. Muitos relataram que haviam mudas dessa planta em suas casas. Com relação à utilização, os participantes disseram que as mães usavam as plantas para hidratar os cabelos. Alguns chegaram até a usar o nome Aloe Vera, nome científico da babosa, para se referir a planta. Também foi comentado sobre a morfologia da babosa, que apresenta folhas com a borda serrilhada e espinhos curtos.

A Figura 2 apresenta o momento em que o plantio das ervas aromáticas foi iniciado. Por se tratar de espécies que os alunos possuem um contato maior, mais formas de utilização passaram a ser sugeridas. Espécies como o boldo e a erva cidreira foram relatadas como ervas para o preparo de chás. Os participantes afirmaram que consomem quando apresentam alguma enfermidade, como, por exemplo, a dor de barriga. Já o coentro, cebolinha, salsa e orégano foram prontamente associadas ao preparo de alimentos. Os alunos, então, citaram comidas em que suas mães utilizam essas ervas com o uso do coentro no feijão.

**Figura 2:** Plantio de Cebolinha durante a construção do Jardim Sensorial em Passagem/RN.



**Fonte:** Autores (2022).

Como o plantio foi realizado com as mãos, os participantes relataram a diferença de textura entre a areia, a terra vegetal e o adubo. Como alguns alunos residem na zona rural do município, esses já apresentavam conhecimentos sobre plantação. Um participante relatou que, na sua casa, auxilia seus familiares na etapa de adubação das plantas ao redor da casa. Muitos comentaram sobre os diversos tipos de adubo, como o uso das folhas secas, do esterco das vacas e das galinhas.

A turma participante da ação apresentava três alunos com necessidades especiais, sendo dois deles alunos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e um com Síndrome de Down. Foi possível observar que esses estavam muito bem integrados com o restante da turma, pois os colegas sempre se ofereciam para ajudá-los, como representado pela Figura 3.

**Figura 3:** Registro da construção do Jardim Sensorial em Passagem/RN.



Fonte: Autores (2022).

Para finalizar a ação, foi discutido sobre formas de manutenção das plantas, uma vez que o jardim, a partir daquele momento, era da responsabilidade de todos que formam a comunidade escolar. Os alunos se comprometeram a ajudar na manutenção do jardim, evitando, principalmente, pisar nelas, em especial, no intervalo entre as aulas. A Figura 4 apresenta o momento final da ação.

**Figura 4:** Registro da finalização da implantação do Jardim Sensorial em Passagem/RN.



Fonte: Autores (2022).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação da construção do Jardim Sensorial, durante o Programa de Extensão Trilhas Potiguares, foi considerada satisfatória, uma vez que alcançou os objetivos previstos pelo programa, além de contribuir no processo de formação dos futuros profissionais e de se tratar de uma experiência única na vida pessoal e profissional de cada participante.

A utilização de um ambiente não-formal de ensino também foi satisfatória, já que possibilitou que os alunos experimentassem e desenvolvessem outros tipos de experiências, nas quais não seriam

vivenciadas em uma sala de aula convencional. O uso desses ambientes também proporciona uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

A ação promovida contribuiu para o aprendizado dos participantes, para a disseminação de conceitos de Educação Ambiental, para despertar nos presentes a importância da conscientização e do nosso papel na preservação do meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BORGES, T. A.; PAIVA, S. R. Utilização do Jardim Sensorial como Recurso Didático. **Revista metáfora educacional**. Versão *online*, 2009.

ONU BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **As Nações Unidas no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 12 set. 2022.

OSÓRIO, M. G. W. **O Jardim Sensorial como Instrumento para Educação Ambiental, Inclusão e Formação Humana**. Universidade Federal de Santa Catarina, v. 1, p. 1–68, 2018.

SABBAGH, M. C.; CUQUEL, F. L. Jardim sensorial: uma proposta para crianças deficientes visuais. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**, v. 13, n. 2, p. 95–99, 2007.

SILVA, M. DE O. C. E. Botânica para os Sentidos: Preposição de Plantas para Elaboração de um Jardim Sensorial. **FACES**, v. 1, p. 1–21, 2014.

UFRN. **Trilhas Potigüares**. Disponível em: <<https://trilhaspotigüares.ufrn.br/>>. Acesso em: 12 set. 2022.